ISSN: 2358-8829

GÊNERO, TECNOLOGIA, POLÍTICA, CRIAÇÃO: uma proposta da Pedagogia dos Multiletramentos

Aroma Bandeira [1]
Mirella Pessoa [2]

RESUMO

Entendemos, junto aos estudos críticos da tecnologia, que as máquinas e dispositivos podem ter qualidades políticas intrínsecas, como o controle e a eficiência, e/ou atribuídas, incorporando formas de poder e autoridade. Estas proposições técnicas por vezes ensejam narrativas sobre gênero social, como as construções tecno-imagéticas e as tecnologias de representação e autorrepresentação de mulheres, na intenção de lhes atribuir formatos, enquadramento, cores, sons, que podem tanto reforçar os valores tradicionais hegemônicos, quanto - por olhares outros - ambientações e enredos distópicos, utópicos ou de esperança transgressora. Nossa proposta consiste em um plano de aula que objetiva promover o entendimento dos conceitos interligados de gênero, tecnologia, política e criação apresentados nos textos traduzidos de Langdon Winner (1986) e de Teresa de Lauretis (1987), para os quais sugerimos a leitura prévia. Adotamos a metodologia qualitativa da pedagogia dos multiletramentos para provocar leituras dos textos híbridos produzidos pela cultura digital e convergente, na perspectiva da interatividade, da não-linearidade e do reconhecimento à diversidade de pontos de vista, que trazem nuances, afirmações, contradições, propostas de vida. No primeiro momento, o tensionamento se dá sobre as imagens hegemônicas que povoam as tecnologias, com a música "Mulheres de Atenas" (1976) e a experimentação da produção com imagens geradas por IA. Num segundo momento, trazemos a abordagem cineclubista com os curta-metragens "Carne" (2019) e "*Jane Austen's Period Drama*" (2024), pensados por e para diferentes mulheres que deslocam ou trazem elementos para repensar a dominação do corpo delas, inserindo a técnica e a escolha como resistências. Por fim, trazemos a fabricação de artefatos culturais para as narrativas de si coletivizadas, com colagens e descrição de imagens. Os resultados pretendem incitar conhecimento teórico, técnico e de criação. Esta é uma atividade do grupo de extensão LEME - Laboratório de Educação Midiática Estopim UFPE.

Palavras-chave: Tecnologia, Gênero, Multiletramentos, Educação Digital, Cineclube.

[1] Pesquisadora Mestra em Educação Midiática pelo PPGEdumatec da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, aroma.miguel@ufpe.br;
[2] Professora universitária, pesquisadora Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mirella.pessoa@ufpe.br;